

e ensaja a ajuda mútua e a solidariedade entre os participantes.

A Justiça Restaurativa considera que crimes resultam de conflitos que não se resolvem pela punição da parte considerada culpada. Para que os crimes não se repitam, os conflitos devem ser resolvidos mediante compensações dadas às vítimas pelos culpados. Para que as partes se considerem justicadas é preciso que elas participem ativamente da apuração do ocorrido, pondo-se de acordo na avaliação da perda e da compensação devida.

A psicopatologia para a saúde pública parte da definição da OMS de que saúde é o pleno bem-estar físico, mental e social. A perda da saúde é a impossibilidade de gozar o bem-estar por disfunções que nem sempre são orgânicas. A recuperação da saúde requer a conquista, pelo paciente, da autonomia que lhe permite construir uma vida para si e para os que convivem com ele, em que o bem-estar seja a normalidade.

Espinosa propunha a democracia como condição para a felicidade individual e coletiva. Esta consiste na recusa tanto da obediência a uma vontade alheia como da imposição de ordens a outros.

Como se vê, cada uma das cinco Invenções Democráticas propõe em seu próprio campo de atuação a construção de uma sociedade em que predominem a liberdade individual e a igualdade social, econômica, cultural e política. Sua junção promete propiciar intervenções conjuntas potencializadas pela interação.

Paul Singer



autêntica
www.autenticaeditora.com.br
0800 2831322

Coleção Invenções Democráticas Vol. II

“Invenções Democráticas são maneiras criativas e solidárias de desenvolver autonomia e cooperação.”

Nupsi-USP

Núcleo de Psicopatologia, Políticas Públicas de Saúde Mental e Ações Comunicativas em Saúde Pública da Universidade de São Paulo

As Invenções Democráticas constituem a junção de vários movimentos surgidos em setores distintos e que, depois de evoluírem, cada um a seu modo, descobriram que tinham princípios comuns, o que abre a possibilidade de que tenham efeitos sobre a sociedade que sejam complementares. Esses movimentos são: a educação democrática, a economia solidária, a Justiça Restaurativa, a psicopatologia para a saúde pública e a filosofia espinosana. Uma breve descrição de cada um evidenciará a lógica dessa junção.

Paul Singer

Pautando-se pela extensão universitária como interação transformadora entre universidade e sociedade, o Nupsi-USP, sede acadêmica interdisciplinar de Invenções Democráticas, vincula a promoção da saúde ao desejo de autoconhecimento psicossocial, de autoformação educacional, de autogestão econômica, de reparação jurídica comunitária e de democratização da alegria. A presente publicação nasce no horizonte das convergências práticas desse desejo plural.

David Calderoni

Nupsi-USP

Marcelo Gomes Justo (Org.)

Invenções Democráticas
A dimensão social da saúde

autêntica

Marcelo Gomes Justo (Org.)

Invenções Democráticas

A dimensão social da saúde

Alberto Olavo Advincula Reis
Cristiano Novaes de Rezende
David Calderoni
Egberto de Almeida Penido
Helena Singer
Isabel Victoria Marazina
Laurent Bove
Lilian L'Abbate Kelian
Nelson da Silva Junior
Marcelo Gomes Justo
Maria Lúcia de M. B. Calderoni
Maria Luci Buff Migliori
Marilena Chauí
Paulo Rogério Gallo
Paul Singer

Coleção Invenções Democráticas

Nupsi-USP

autêntica

As Invenções Democráticas constituem a junção de vários movimentos surgidos em setores distintos e que, depois de evoluírem, cada um a seu modo, descobriram que tinham princípios comuns, o que abre a possibilidade de que tenham efeitos sobre a sociedade que sejam complementares. Esses movimentos são: a educação democrática, a economia solidária, a Justiça Restaurativa, a psicopatologia para a saúde pública e a filosofia espinosana. Uma breve descrição de cada um evidenciará a lógica dessa junção.

A educação democrática propugna por uma escola em que adultos e crianças formem uma comunidade de aprendizagem na qual todos têm os mesmos direitos. Nessa escola não há professores nem alunos; todos participam de atividades planejadas em comum. O que mobiliza a todos é o desejo de aprender, a curiosidade infantil inata, que pode ser preservada por uma educação não autoritária. Adultos e crianças sabem coisas diferentes, o que permite que uns possam aprender com os outros. Como disse Paulo Freire: “ninguém ensina nada a ninguém, aprendemos juntos”.

A economia solidária propugna por empresas possuídas coletivamente por seus trabalhadores, que as administram em conjunto, cada sócio tendo um voto. Os dirigentes são eleitos por todos e seguem diretrizes adotadas por maioria de votos; a partilha dos ganhos ou prejuízos também obedece a regras aprovadas por voto. Na economia solidária a ausência de hierarquia exclui a competição